

DCEC - UESC



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 18, n. 10, outubro 2021, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz


Luara Lima Ferreira - **Estagiária**
Hiago Maciel Silva - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Murillo Almeida dos S. Torres- **Colaborador**



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou 8,92% na cidade de Ilhéus, de R\$443,13 em setembro para R\$482,65 em outubro, e 3,39% na cidade de Itabuna, de R\$464,52 em setembro para R\$480,26 em outubro (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: carne, leite, tomate e manteiga. Em contrapartida, reduziram de preço os itens feijão e arroz.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2021

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Varição Mensal %	Gasto Mensal R\$	Varição Mensal %
Outubro	482,65	8,92	480,26	3,39
Setembro	443,13	3,43	464,52	1,59
Agosto	428,43	1,90	457,27	-1,52
Julho	420,44	-1,47	464,31	5,44
Junho	426,70	2,52	440,37	1,61
Maiο	416,20	4,64	433,41	-1,29
Abril	397,75	0,84	439,08	0,81
Março	394,45	-5,46	435,55	-1,79
Fevereiro	417,24	3,11	443,47	-2,92
Janeiro	404,66	-1,14	456,80	4,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (38,60%), passando de R\$4,43/kg em setembro para R\$6,14/kg em outubro, em seguida, banana (31,72%), carne (7,24%), manteiga (5,81%), óleo (2,41%), leite (1,50%) e pão (1,23%). Em contrapartida, o café apresentou a maior redução de

preço (-9,75%), passando de R\$24,28, o quilo, em setembro para R\$21,90 em outubro, seguido pelos itens: açúcar (-7,78%), feijão (-6,80%), arroz (-4,59) e farinha (-1,46%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	35,78	38,37	4,50	172,67	37h 20min
Leite (L)	4,67	4,74	6,00	28,44	6h 8min
Feijão (Kg)	7,06	6,58	4,50	29,61	6h 24min
Arroz (Kg)	4,60	4,39	3,60	15,80	3h 24min
Farinha (Kg)	5,47	5,39	3,00	16,17	3h 29min
Tomate (Kg)	4,43	6,14	12,0	73,68	15h 55min
Pão (Kg)	8,11	8,21	6,00	49,26	10h 39min
Café (Kg)	24,28	21,90	0,30	6,57	1h 25min
Banana (Dz)	3,88	5,11	7,50	38,33	8h 17min
Açúcar (Kg)	4,24	3,91	3,00	11,73	2h 32min
Óleo (900 mL)	8,30	8,50	1,00	8,50	1h 50min
Manteiga (Kg)	40,19	42,52	0,75	31,89	6h 53min
Total				482,65	104h21min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, reduziu o poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 43,55% em setembro para 47,43% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.017,50 - descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.100,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, passou de 95 horas e 48 minutos em setembro para 104 horas e 21 minutos em outubro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de outubro R\$1.447,95, aproximadamente 1,42 vezes o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 21,35% em Ilhéus. Nesse período, o tomate apresentou o maior aumento de preço (94,92%) e o arroz (-5,84%) a maior redução de preço. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 13,46%, sendo o café o produto que apresentou maior aumento de preço (37,45%) e o arroz a maior redução de preço (-8,93%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	7,24	12,95	16,52
Leite (L)	6,00	1,50	40,24	6,76
Feijão (Kg)	4,50	-6,80	7,67	-1,50
Arroz (Kg)	3,60	-4,59	-5,84	-8,93
Farinha (Kg)	3,00	-1,46	17,17	11,13
Tomate (Kg)	12,00	38,60	94,92	4,78
Pão (Kg)	6,00	1,23	1,99	21,45
Café (Kg)	0,30	-9,75	-0,30	37,45
Banana (Dz)	7,50	31,72	26,50	21,37
Açúcar (Kg)	3,00	-7,78	19,21	27,78
Óleo(900mL)	1,00	2,41	11,70	16,12
Manteiga (Kg)	0,75	5,81	22,28	28,28
Total		8,92	21,35	13,46

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Setembro a Outubro de 2021.

** Maio de 2021 a Outubro de 2021.

*** Outubro de 2020 a Outubro de 2021.

Em Itabuna, o tomate foi o item com maior aumento (27,81%) de preço em setembro, passando de R\$4,53, o quilo, para R\$5,79 em outubro, em seguida, farinha (9,56%), açúcar (3,67%), manteiga (3,37%), leite (2,70%), café (2,15%) e carne (1,69%). A banana apresentou a maior redução de preço (-7,61%), passando de R\$4,61 a dúzia em setembro para R\$4,26 em outubro, seguida pelos seguintes itens: feijão (-4,65%), arroz (-3,83%), pão (-2,06%) e óleo (-0,12%), Tabelas 4 e 5.

O aumento no custo da cesta básica em 3,39% em Itabuna, gerou redução no poder de compra do trabalhador no mês de outubro, pois o comprometimento do salário mínimo líquido passou de 45,65% em setembro para 47,20% em

outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.017,50 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.100,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 100 horas e 26 minutos em setembro para 103 horas e 50 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	39,02	39,68	4,50	178,56	38h 36min
Leite (L)	4,81	4,94	6,00	29,64	5h 45min
Feijão (Kg)	6,88	6,56	4,50	29,52	6h 22min
Arroz (Kg)	4,64	4,46	3,60	16,06	3h 28min
Farinha (Kg)	4,08	4,47	3,00	13,41	2h 53min
Tomate (Kg)	4,53	5,79	12,0	69,48	15h 01min
Pão (Kg)	9,23	9,04	6,00	54,24	11h 43min
Café (Kg)	21,68	22,14	0,30	6,64	1h 26min
Banana (Dz)	4,61	4,26	7,50	31,95	6h 54min
Açúcar (Kg)	3,81	3,95	3,00	11,85	2h 33min
Óleo (900 mL)	8,21	8,20	1,00	8,20	1h 46min
Manteiga (Kg)	39,61	40,94	0,75	30,71	6h 38min
Total				480,26	103h 50min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R\$1.440,78, aproximadamente 1,42% vezes o valor líquido do salário-mínimo.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 9,38% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate apresentou o maior aumento de preço (62,18%) e a banana a maior redução de preço (-14,11%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 6,59%, o café apresentou a maior elevação (58,10%) e a banana a maior redução (-27,68%), ver Tabela 5.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,69	4,39	10,84
Leite (L)	6,00	2,70	10,51	13,30
Feijão (Kg)	4,50	-4,65	-3,81	2,96
Arroz (Kg)	3,60	-3,83	-5,70	-6,84
Farinha (Kg)	3,00	9,56	8,23	15,80
Tomate (Kg)	12,00	27,81	62,18	13,75
Pão (Kg)	6,00	-2,06	4,99	-4,64
Café (Kg)	0,30	2,15	36,63	58,10
Banana (Dz)	7,50	-7,61	-14,11	-27,68
Açúcar (Kg)	3,00	3,67	26,20	46,84
Óleo (900 mL)	1,00	-0,12	5,26	12,18
Manteiga (Kg)	0,75	3,37	12,24	27,53
Total		3,39	9,38	6,59

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Setembro a Outubro de 2021.

** Maio de 2021 a Outubro de 2021.

*** Outubro de 2020 a Outubro de 2021.

A recuperação das atividades econômicas em todo mundo vem causando aumento de demanda por diversos produtos, agrícolas e não agrícolas. Dentre os produtos agrícolas tem se notado aumento na demanda por leite, principalmente por parte da China, maior importador mundial, provocando um aumento no preço que vem afetando o consumidor brasileiro.

Além disso, a maior procura de grãos para uso em ração dos rebanhos, aumento da demanda mundial e maior cotação do petróleo, vêm pressionando para cima os custos de produção do leite, refletindo também no preço de seus derivados, como a manteiga.

Em relação ao aumento no preço do tomate esse deve-se ao fim da primeira safra e atraso na colheita da segunda, lenta maturação, tornando o produto mais escasso no mercado.

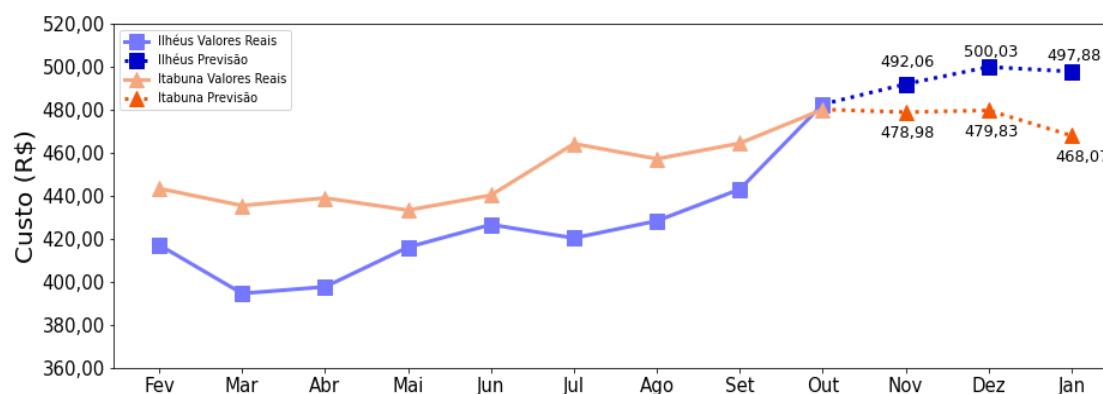
Em razão das alterações climáticas e do alto custo de produção do rebanho bovino, vem ocorrendo aumento no preço da carne.

Com estoques elevados e demanda enfraquecida, o preço do arroz e do feijão reduziram no mês de outubro.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em outubro foi de 1,20%, foi a maior variação para o mês de outubro desde 1995 (1,34%) e a maior variação mensal desde fevereiro de 2016 (1,42%). Dos nove grupos de produtos e serviços que fazem parte do índice, oito tiveram aumento de preços, entre eles o grupo alimentação e bebidas que aumentou 1,38%.

Para o mês de novembro a expectativa é de aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, e trajetória ascendente até janeiro de 2022. Em Itabuna espera-se leve redução para o próximo mês e tal tendência deve continuar até janeiro de 2022, conforme Figura 1.

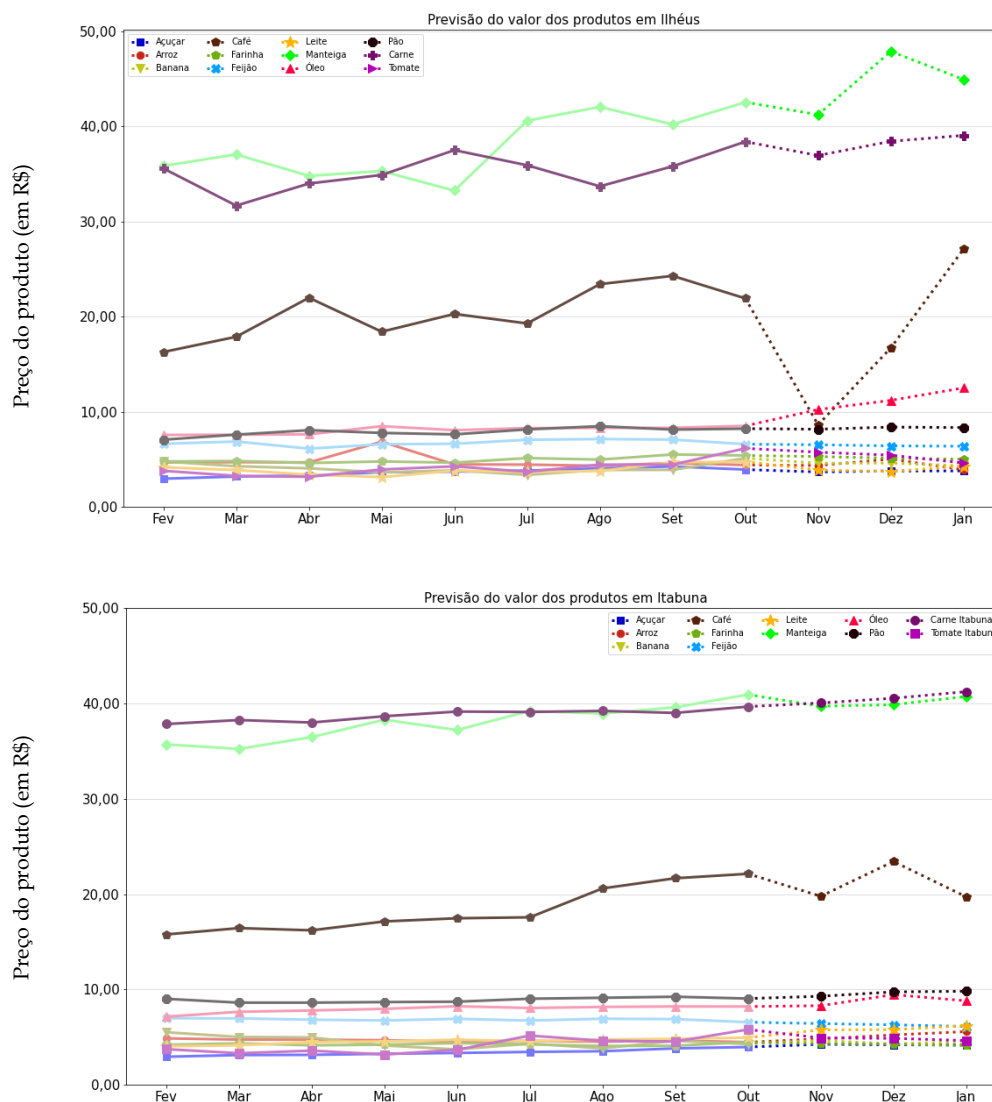
Figura 1 - Previsão¹ do custo total da cesta básica para outubro a dezembro de 2021, Ilhéus e Itabuna, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 2), a expectativa é de aumento de preço para quase todos os itens, exceto para café em ambas as cidades.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 2 – Previsão¹ do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica até dezembro de 2021



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).